

CRONOLOGIA DA ECONOMIA HÚNGARA

Última actualização: 24/03/2011

16 de Março de 2011

- O Parlamento decidiu na sua reunião sobre o congelamento das tarifas de aquecimento urbano, a extensão da moratória de despejo, a alteração à Lei do Orçamento do Estado e da mudança de nome do aeroporto “Ferihegy” para “Ferenc (Franz) Liszt”.

12 de Março de 2011

- De acordo com os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH), em 2010 (calculados em euros) as exportações registaram um aumento de 21% e as importações 19%. O superávit do comércio externo foi de 5 525 mil milhões de HUF.

7 de Março de 2011

- Até ao final de Fevereiro a dívida pública atingiu 81,4% (559,7 mil milhões de HUF sem autarquias) da meta anual – anunciou o Ministério da Economia

1 de Março de 2011

- A principal mensagem do “Plano Széll Kálmán”, apresentado neste dia, é de dentro de três anos reduzir a dívida pública de 80% do PIB para 65-70%, e a de longo prazo para 50%.

28 de Fevereiro de 2011

Fevereiro

- Em Janeiro, a taxa de desemprego aumentou novamente, registando 474 000 candidatos a emprego. A taxa de desemprego subiu para 11,2%, o que é pior do esperado pelos analistas.

8 de Fevereiro de 2011

- Em Janeiro, o défice orçamental (sem autarquias) atingiu o seu valor mais elevado (122,8 mil milhões de HUF) nos últimos quatro anos.

2 de Fevereiro de 2011

- Até Novembro de 2010 o superávit do comércio internacional atingiu 5 mil milhões de HUF.
- O forint (HUF) fortaleceu-se em relação ao euro cotando-se novamente abaixo de 270 HUF.

28 de Janeiro de 2011

Janeiro

- Segundo os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH) a taxa de desemprego no 4º trimestre de 2010 subiu para 10,8%.

25 de Janeiro de 2011

- O Banco Central da Hungria (MNB) aumentou a taxa de juro directora para travar a aceleração da inflação. A taxa directora da Hungria passou de 5,75% para 6%, tendo este sido o terceiro aumento de 0,25 pontos percentuais dos últimos três meses.

20 de Janeiro de 2011

- Exactamente 10 anos depois do primeiro “Plano Széchenyi” o governo de Orbán apresenta o “Novo Plano Széchenyi”. O programa de apoio começa com 93 propostas e um orçamento de 1 100 mil milhões de HUFs.

10 de Janeiro de 2011

- De acordo com os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH) as exportações da Hungria em Novembro 2010 cresceram 20% e as importações 18% em relação a Novembro de 2009.

6 de Janeiro de 2011

- A Comissão Europeia analisou sobre se a lei de imprensa húngara viola as directivas da UE.

1 de Janeiro de 2011

- A Hungria assumiu a sua presidência da UE por meio ano.
- Foram implementadas muitas mudanças: um sistema fiscal reformado, que se reflecte no salário mínimo, na licença de maternidade e nas mudanças do novo quadro institucional na Repartição de Finanças.

21 de Dezembro de 2010

Dezembro

- Na sua última reunião do ano o Conselho Monetário do Banco Nacional Húngaro (MNB) elevou a sua taxa de juro em 25 pp para 5,75%.
- Parlamento húngaro aprovou a controversa lei de imprensa. Segundo o novo código, o recém-criado órgão nacional de supervisão dos média e das telecomunicações (NMHH) passará a controlar os canais de televisão, as estações de rádio, tal como jornais e portais da internet, podendo mesmo puni-los.

15 de Dezembro de 2010

- 15 empresas internacionais entregaram em conjunto uma carta à Comissão Europeia manifestando a sua preocupação sobre algumas medidas da gestão da crise na Hungria.

14 de Dezembro de 2010

- Apenas nove dias após a sua entrada em vigor, a lei sobre o imposto especial da crise já foi alterada. As empresas de telecomunicações são cobradas somente quando o seu volume de negócios ultrapasse os 500 milhões de HUFs.

6 de Dezembro de 2010

- A agência de classificação de risco Moody’s Investors Service baixou os ratings do crédito de títulos do governo húngaro em dois níveis de “Baa1” para “Baa3”, ainda grau de investimento recomendado.

30 de Novembro de 2010

Novembro

- O Banco Nacional Húngaro (MNB), devido à decisão unânime do Conselho Monetário, aumentou a sua taxa de juro em 25 pontos percentuais, para 5,5%.

24 de Novembro de 2010

- Em Novembro continuou a aumentar o índice da conjuntura (sazonalmente corrigida) de GKI. O índice da conjuntura está a aumentar sem interrupção há um ano e meio, e melhorou de -9,2 para -7,3 pontos em Outubro, atingindo assim o valor mais alto dos últimos 4,5 anos.

22 de Novembro de 2010

- O governo estabelece o Gabinete Nacional do Comércio Exterior que – entre outros – pretende promover o sector externo, incluindo ajuda aos esforços das PME-s e o investimento das empresas estrangeiras na Hungria. Assim o governo decidiu transformar o ITD Hungary num gabinete central e a supervisão e propriedade dos direitos desta nova autoridade, a erigir a 1 de Janeiro de 2011, será exercida pelo Ministro da Economia.

17 de Novembro de 2010

- O governo impõe um imposto de 30% sobre as instituições de crédito, que não pode ser maior do que a escala do imposto da crise anunciada anteriormente. Este imposto especial pode ser dedutível no imposto da crise.

11 de Novembro de 2010

- Em Outubro, o preço ao consumidor subiu 0,4% em relação ao mês anterior e em comparação com o período homólogo do ano anterior 4,2%. Nos primeiros 10 meses ocorreu um aumento dos preços de 5%. A taxa de inflação está acima dos 4%.
- O primeiro-ministro Viktor Orbán e o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Húngara (MKIK) László Parragh assinaram um acordo sobre a reforma da formação profissional.

10 de Novembro de 2010

- O imposto da crise nos sectores da energia, do comércio e das telecomunicações - originalmente programado para três anos - foi prorrogado e torna-se parte do financiamento do défice orçamental da Hungria.

7 de Novembro de 2010

- O governo pretende ampliar os meios de financiamento do Banco de Desenvolvimento Húngaro (MFB) e restaurar a proibição da dedução de dividendos para o banco de desenvolvimento estadual.

2 de Novembro de 2010

- De acordo com os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH) as exportações cresceram 31,2% e as importações 30,8% em relação ao período homólogo do ano anterior.

26 de Outubro de 2010

Outubro

- A Hungria é o 50º classificado do ranking de percepção da corrupção elaborado pela Transparency International. No ano passado o país tinha ficado na 46ª posição.
- O governo planeia aumentar o salário mínimo em 4,5% para 2011.

25 de Outubro de 2010

- Uma nova lei permite até ao final de 2011 a transição dos fundos de pensões privados para as pensões de Estado.
- O Governo aceitou “os sete pontos” para ajudar os mutuários estrangeiros.

22 de Outubro de 2010

- De acordo com os dados preliminares da segunda estimativa de contas nacionais do "Maastricht" em 2009 o défice orçamental atingiu 1.156 mil milhões de HUF, o que equivale a 4,4% do PIB. No fim do mesmo ano a dívida pública foi 20.421 mil milhões de HUF ou 78,4% do PIB.

18 de Outubro de 2010

- O governo está empreendendo um "imposto único de IRS" de 16% para os salários e outros rendimentos de capital. O sistema fiscal será complementado com medidas de apoio ao emprego e às famílias. As empresas devem pagar as contribuições sobre o salário mínimo.
- O governo introduz novos “impostos de crise” (além dos bancos mencionados anteriormente) para as empresas de telecomunicações, de distribuição de energia e cadeias comerciais nos próximos dois anos.

16 de Outubro de 2010

- O governo apresentou no Parlamento o seu projecto de lei sobre a reestruturação dos montantes das pensões. Entre 1 de Novembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2011 as contribuições dos fundos de pensões dos trabalhadores em vez de irem para os fundos de pensão privados serão canalizados para as pensões do Estado.
- De acordo com os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH) o stock de crédito à habitação no final do primeiro semestre foi de 4.294 mil milhões de HUF, o que equivale a cerca de 16% do PIB. 66% desses empréstimos foram incluídos no mercado cambial.

8 de Outubro de 2010

- De acordo com os dados das exportações do Gabinete Central de Estatística (KSH) a economia húngara cresceu 35% no ano anterior. Este é o valor mais elevado desde 2001. Entre Janeiro e Agosto – em relação ao ano anterior – as exportações cresceram 22,3% (valores medidos em €) e as importações 18,4%.

3 de Outubro de 2010

- Registou-se uma grande vitória para o Fidesz nas eleições autárquicas.

28 de Setembro de 2010

Setembro

- O Instituto de Pesquisa Económica Húngaro (GKI) prevê um crescimento económico de 1% para 2010 e 2,5% para 2011.

23 de Setembro de 2010

- Rupert Stadler, presidente da Audi AG anunciou que até finais de 2013, investirão 900 milhões de euros no desenvolvimento da fábrica em Győr, que vai produzir 125 mil veículos anualmente.

22 de Setembro de 2010

- A Opel num período de dois anos vai investir 500 milhões de euros na expansão da fábrica de Szentgotthárd.

20 de Setembro de 2010

- De acordo com os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH), o valor do salário real subiu 3,2% até Julho. Desde 2006 este é o valor mais elevado.

8 de Setembro de 2010

- György Matolcsy, Ministro da Economia, anunciou que o Governo assegura a meta do défice de 3% para 2011.
- O PIB aumentou no segundo trimestre deste ano 1,0 % em comparação com o ano anterior.

1 de Setembro de 2010

- Desde 1 de Setembro, está disponível o Crédito ao Investimento “Széchenyi” no programa com o mesmo nome.

31 de Agosto de 2010

Agosto

- De acordo com os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH) no primeiro semestre do ano o volume de investimentos foi 5,5% menos que no ano anterior. Mas no 2º trimestre o volume de investimentos aumentou em comparação com o trimestre anterior.

25 de Agosto de 2010

- De acordo com a previsão do Banco Nacional da Hungria (MNB) este ano a inflação esperada é de 4,7%, em 2011 será 3,5% e em 2012 3,4%.

16 de Agosto de 2010

- De acordo com os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH) a economia húngara cresceu 1% no segundo trimestre. Mas isso ainda está aquém de 1,7% da média da UE.

10 de Agosto de 2010

- De acordo com a análise do Instituto “Progresszív” a soma das dívidas das autarquias atingiu 560 mil milhões de HUF. Em Abril este valor ainda foi de 500 mil milhões de HUF.

8 de Setembro de 2010

- PIB aumentou 1,0 % no segundo trimestre deste ano em comparação com o ano anterior.

6 de Agosto de 2010

- Pál Schmitt, o novo Presidente da República tomou posse.

2 de Agosto de 2010

- O programa “Cartão Széchenyi” foi alargado com créditos do activo circulante.

1 de Agosto de 2010

- Entraram em vigor várias mudanças legislativas: emprego simplificada, o imposto sucessório, o direito dos contratos, destilação livre de aguardentes, os incentivos para as PME-s.

23 de Julho de 2010

Julho

- A agência Standard & Poor's mudou a perspectiva do rating de crédito a media prazo da Hungria de "estável" para "negativa" mas a avaliação em si mesma não foi alterada (a longo prazo: BBB-, a curto prazo: A-3)

22 de Julho de 2010

- O Parlamento aprovou uma série de alterações à legislação fiscal, do sector público e outras áreas.

19 de Julho de 2010

- O governo rompeu as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

29 de Junho de 2010

Junho

- O Parlamento da Hungria elegeu Pál Schmitt, ex-embaixador e duas vezes campeão olímpico de esgrima, para o cargo de presidente do país.

28 de Junho de 2010

- O Parlamento húngaro elegeu László Domonkos – deputado parlamentar do Fidesz – para o cargo de Presidente do Serviço de Auditoria Pública. Tihamér Warvasovszky tornou se vice-presidente.

23 de Junho de 2010

- A Comissão Europeia aprovou a prorrogação do pacote de estabilidade do banco húngaro, até ao final de 2010. Mas até agora – desde a aprovação do programa (no final do 2008) – apenas um banco húngaro recorreu aos fundos do programa.

21 de Junho de 2010

- A lei sobre os funcionários governamentais, anteriormente revogada pelo Presidente, foi aprovada novamente. Assim os funcionários governamentais podem ser demitidos sem aviso prévio.

14 de Junho de 2010

- O Parlamento aprovou o manifesto de cooperação nacional.

11 de Junho de 2010

- Tamás Fellegi, ministro do Desenvolvimento Nacional nomeou Gergely Horváth – ex CEO do Co. Betonút e Keler – para chefe de Companhia de Holding Nacional Húngara.
- Viktor Orbán nomeou 2 encarregados do Primeiro-Ministro: István Balsai e Gyula Budai. O primeiro investiga a brutalidade policial de Outubro de 2006 e o segundo investiga a delapidação dos terrenos do Estado.

8 de Junho de 2010

- O primeiro-ministro Viktor Orbán apresentou no Parlamento o programa económico do governo. O plano de 29 pontos tem por objectivo incentivar o desenvolvimento económico, reduzir o défice orçamental e a criação de empregos.

4 de Junho de 2010

- Barack Obama felicitou Gordon Bajnai pela boa gestão da crise. De acordo com o presidente norte-americano as medidas do antigo primeiro-ministro podem ser aplicadas como exemplo.
- László Sólyom nomeou Mihály Varga para o cargo de Secretário de Estado da Presidência. O Presidente entregou a nomeação de mais 41 secretários de estado.

31 de Maio de 2010

Maio

- O ciclo de redução de taxa principal de juros – introduzido em Julho do ano passado – rompeu-se. Naquela altura a taxa foi de 11,5%, e em seguida, foi reduzida continuamente 14 vezes.

20 de Maio de 2010

- A dívida pública do país é de 2,1 milhões HUF per capita, assim a dívida pública no total atingiu 79,6% do PIB.

12 de Maio de 2010

- No primeiro trimestre de 2010 o PIB da Hungria aumentou 0,1%, embora os analistas tivessem previsto um declínio entre 0 e 3 %.

7 de Maio de 2010

- O novo governo aboliu o imposto sobre o salário “super-bruto”, e entre 12-16 espécies dos 52 impostos actuais serão eliminadas.

3 de Maio de 2010

- Viktor Orbán apresenta numa conferência de imprensa os ministros de seu futuro governo. Com oito ministérios, este será o governo mais pequeno desde a queda do comunismo em 1990.

26 de Abril de 2010

Abril

- O Conselho Monetário do Banco Nacional da Hungria, a partir de 27 de Abril de 2010, reduz a taxa de juros bancário em mais 25 pontos percentuais para 5,25%.
- Nas eleições parlamentares, a aliança partidária Fidesz (Federação dos Jovens Democratas) – KDNP (Partido Popular da Democracia Cristã) ganhou 263 dos 386 lugares alcançando, assim, uma maioria de dois terços.

11 de Abril de 2010

- Na primeira volta das eleições parlamentares de 11 de Abril, o Fidesz (Federação dos Jovens Democratas) já ganhou 206 dos 386 lugares assim alcançado, assim, já uma maioria absoluta de lugares.

29 de Março de 2010

Março

- O Banco Nacional da Hungria – MNB – reduz a sua taxa de juro em mais 25 pontos

percentuais para 5,50%, com efeitos a partir de 30 de Março.

- O número de empregados na Hungria em Fevereiro foi cerca de 85 000 menos do que em Janeiro. No mesmo tempo o número de desempregados cresceu cerca de 49 000, para 514 000 pessoas. Este é o nível mais alto desde o primeiro trimestre de 1993.

18 de Março de 2010

- A taxa de câmbio do forint face ao euro atingiu o valor mais forte desde Dezembro de 2008; 1 EUR = 261 HUF.

11 de Março de 2010

- O Banco Nacional Húngaro (MNB) no seu programa de compra de obrigações hipotecárias, compra pela primeira vez obrigações hipotecárias. O Banco assume obrigações num valor total de 3,1 mil milhões de HUFs do banco hipotecário FHB, com um rendimento médio de 8,18%.

10 de Março de 2010

- O Serviço de Estatística KSH publica os dados sobre o desempenho económico do ano 2009. Em 2009 o PIB desceu 6,3 % e os investimentos caíram 6,5 %.

26 de Fevereiro de 2010

Fevereiro

- O Estado húngaro, através de um aumento de capital, reassumiu a propriedade maioritária da Malév, companhia aérea húngara, na posse dos donos russos. A companhia foi privatizada, pela segunda vez, em 1997.

22 de Fevereiro de 2010

- O Banco Nacional Húngaro – MNB – a partir de 23 de Fevereiro reduz a sua principal taxa de juro em mais 25 pontos percentuais, para 5,75%. Esta é a menor taxa de depósito na Hungria desde a fundação do Banco Central independente no ano de 1987.

16 de Fevereiro de 2010

- O Ministro das Finanças, Péter Oszkó, depois da revisão do Fundo Monetário Internacional (FMI) e da União Europeia anunciou que a Hungria não afecta mais parcelas do pacote de crédito de 2008. Assim, a Hungria, não utiliza a 4ª e a 5ª parcela do crédito com o montante total de 1,6 mil milhões de euros.

15 de Fevereiro de 2010

- Segundo os dados do Gabinete Central de Estatística (KSH) a produção industrial diminuiu 17,7%. As vendas externas caíram 19,7%, enquanto as vendas internas registaram uma redução 12,6%.

9 de Fevereiro de 2010

- Em 2009 as exportações da Hungria foram de 59,7 mil milhões de euros. Em relação ao ano 2008 baixaram 18,7%. As importações, com o valor de 55,1 mil milhões de euros, caíram 25,2%. Portanto, assim a Hungria alcançou um excedente de exportação extremamente alto de cerca de 4,6 mil milhões de euros o que equivale o 5% do PIB da Hungria.

8 de Fevereiro de 2010

- O Conselho Monetário do Banco Nacional da Hungria anuncia um programa de compra de obrigações hipotecárias para estabilizar o mercado primário.

28 de Janeiro de 2010

Janeiro

- O ministro das finanças, Péter Oszkó, apresentou (no dia 28 de Janeiro) o programa de convergência do actual governo. De acordo com o programa este ano o desempenho económico da Hungria reduz-se em 0,3%, no entanto em 2011 e 2012 aumenta a 3,7-3,8%.

26 de Janeiro de 2010

- Teve lugar – pela primeira vez este ano – a emissão a nível internacional das obrigações do Tesouro. O prémio deste financiamento externo (com um valor total de 2 mil milhões de USD, com período de 10 anos e com taxa de cupão, fixa e anual, de 6,25%) é superior de 2,65% ao seu homólogo OT (considerado de referência) dos EUA. Os principais organizadores da venda foram o Citigroup e Deutsche Bank.

25 de Janeiro de 2010

- O Banco Nacional Húngaro – MNB – a partir de 26 de Janeiro reduz a sua taxa de juro em mais 25 pontos percentuais, para 6,00%. Valor tão baixa registada pela última vez há três anos e meio, em Junho de 2006.

21 de Janeiro de 2010

- O Presidente László Sólyom anunciou que a primeira volta das eleições legislativas realizar-se-á em 11 de Abril. A segunda volta será no dia 25 de Abril. Com o anúncio da data das eleições arrancou oficialmente a campanha eleitoral.

11 de Janeiro de 2010

- O ministro de Desenvolvimento Nacional e da Economia encerrou, com efeito imediato, o mandato, entre outros, do CEO György Rétfalvi do Agência ITD. (Agência de Investimento e Desenvolvimento de Comércio que incentiva a criação de investidores estrangeiros na Hungria.)

5 de Janeiro de 2010

- De acordo com os dados do Banco Nacional Húngaro – MNB – no final do mês do Setembro de 2009 o défice bruto (sob os critérios de Maastricht) atingiu o valor de 20 423 mil milhões de HUF (no final do Junho do 2009 era 19 971 mil milhões), o equivalente a 78,4% do PIB.

30 de Dezembro de 2009

Dezembro

- O Presidente da República, László Sólyom, não assinou o pacote legislativo sobre a criação do Gabinete de Contratos Públicos e Protecção dos Interesses Públicos (mais conhecido como lei anti-corrupção) e devolveu-o ao Parlamento para apreciação.

21 de Dezembro de 2009

- O Banco Nacional Húngaro – MNB – reduz a sua taxa de juro em 25 pontos percentuais, passando de 6,5% para 6,25%.

18 de Dezembro de 2009

- O Fundo Monetário Internacional (FMI) – após a sua análise regular – aprovou a afectação duma parcela do empréstimo no montante de 725,1 mil milhões de DSE (cerca de 666 mil milhões de euros). O valor é a quinta parcela do crédito “stand-by” aprovado em 6 de Novembro de 2008 com o valor de 10,5 mil milhões de DSE, dos quais 7,6 mil milhões já foram retirados.

14 de Dezembro de 2009

- O Parlamento aprovou uma lei sobre a criação de um Gabinete de Contratos Públicos e Protecção dos Interesses Públicos, que aumentará a transparência dos contratos públicos e evitará interferências abusivas nas decisões de aquisição.

12 de Dezembro de 2009

- A presidência do Partido Socialista (MSZP) propõe o líder do grupo parlamentar Attila Mesterházy para o cargo de primeiro-ministro. A sua nomeação foi confirmada pelo Congresso do Partido Socialista em 12 Dezembro.

2 de Dezembro de 2009

- O Conselho de Reconciliação Nacional (OÉT) decide que o salário mínimo na Hungria em 2010 será aumentado (em 2000 forints) para 73.500 forints. Sugere, no entanto, que para o sector privado o salário líquido se mantenha estável em 2010.

30 de Novembro de 2009

Novembro

- O Parlamento aprovou o orçamento de 2010 com um défice previsto de 870,3 mil milhões de forints.

23 de Novembro de 2009

- O Banco Nacional Húngaro – MNB – diminui a sua taxa de juro em mais 50 pontos percentuais, para 6,5%. Desde Julho, a taxa de juro foi reduzida num total de 300 pontos percentuais.

13 de Novembro de 2009

- As primeiras estimativas do Gabinete Central de Estatística (KSH) apontam para uma queda do PIB de 1.8% no terceiro trimestre (comparativamente ao trimestre anterior) e 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

20 de Outubro de 2009

Outubro

- O Banco Nacional da Hungria (MNB) reduz a sua taxa de juro - como esperado pelos mercados financeiros - em mais 50 pontos percentuais para 7,0%. É o quarto corte consecutivo da taxa desde Julho

16 de Outubro de 2009

- Em Kecskemét foi lançada a primeira pedra da nova fábrica de automóveis da Mercedes-Benz. A partir de 2012 vão ser produzidos em Kecskemét veículos compactos da segunda geração de hoje de Class A e B.

2 de Outubro de 2009

- A Agencia Standard & Poor's (S&P) melhorou o rating da dívida de estado húngara, passando de "negativo" para "estável".

10 de Setembro de 2009

Setembro

- O Governo apresenta à Assembleia Nacional o seu projecto de orçamento para 2010. O objectivo em relação ao défice está fixado em 3,8%. O orçamento está a contar com a queda de produção económica de 0,9% (em relação ao ano de 2010), esperando uma queda de 6,7% no corrente ano.

26 de Agosto de 2009

Agosto

- A delegação do Fundo Monetário Internacional (FMI) começa a terceira revisão sistemática do acordo stand-by de Novembro de 2008 em Budapeste. Do valor aprovado de 10,538 mil milhões de DSE (com as taxas de câmbio actuais equivale a 11.5 mil milhões de euros) a Hungria até agora utilizou 7,587 mil milhões de SDR (8,3 mil milhões de euros) em três parcelas destinando uma grande parte às reservas cambiais do país.

25 de Agosto de 2009

- O Ministro das Finanças apresentou o seu primeiro projecto de orçamento para 2010. A seguir apresentou o orçamento dos 12 ministérios totalizando aproximadamente 230 mil milhões forints, um valor mais reduzido para atender a meta de défice de 3,8% do PIB. As maiores reduções ocorrem nos assuntos sociais (-36%) e no Ministério da Agricultura (-31%).

24 de Agosto de 2009

- O Banco Nacional Húngaro – MNB – diminui a sua taxa de juro de 8,5% para 8%.

13 de Agosto de 2009

- O PIB no segundo trimestre baixou em relação ao trimestre anterior 2,1% . Em relação ao ano anterior o desempenho económico atingiu 7,4%. Na totalidade no primeiro semestre a diminuição foi 6,5%

27 de Julho de 2009

Julho

- O Banco Nacional Húngaro – MNB – reduz a sua taxa de juro em 100 pontos percentuais, passando de 9,5% para 8,5%

23 de Julho de 2009

- O primeiro-ministro Gordon Bajnai disse numa entrevista que renunciaria se o Parlamento não aprovasse o projecto de orçamento do seu governo para 2010. Segundo Bajnai a redução de custos é necessária para manter o défice orçamental de 2010 em 3,8%.

14 de Julho de 2009

- O Governo anuncia um programa para dinamizar a economia, no qual as empresas de produção podiam concorrer a um empréstimo garantido pelo Estado no valor de 125 milhões a 1 mil milhões de HUF para financiar o tecido industrial.

1 de Julho de 2009

- Entra em vigor o aumento do IVA de 20 para 25%.
-

29 de Junho de 2009

Junho

- O Parlamento aprovou a legislação fiscal do 2010. No princípio do novo ano o IRS reduzirá. O IRC (actualmente 16%) unir-se-á com o actual imposto especial (de 4%) formando assim o novo IRC uniformemente de 19%. Sobre as imobiliárias e bens - acima de um certo limite do valor - será introduzido o novo imposto de propriedade.

3 de Junho de 2009

- O Banco de Desenvolvimento Húngaro (MFB) concede as garantias financeiras para as empresas da indústria alimentar no total 30 mil milhões de forints, amortizados entre 1 e 5 anos e com cobertura até 80%.
-

18 de Maio de 2009

Maio

- A União Europeia (UE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI) permitiram elevar o défice público de 2,9% para a 3,9% do PIB.

15 de Maio de 2009

- Baseado na estimativa preliminar do Gabinete Central de Estatística (KSH) o PIB da Hungria no primeiro trimestre de 2009 caiu 5,8 % em relação ao período homólogo do ano anterior.
- O primeiro-ministro, Gordon Bajnai afirma que, se necessário, o governo negociará o aumento do pacote financeiro internacional que até à data é de 20 mil milhões de euros.

14 de Maio de 2009

- O Banco Central Europeu rejeita a proposta da Hungria, a República Checa e a Polónia para que nos financiamentos bancários, o BCE também aceite os títulos do tesouro dos estados membros fora da zona do euro, como garantia.

11 de Maio de 2009

- O parlamento aceita a modificação do sistema fiscal e a redução considerável das despesas estatais. Desde 1 de Julho o IVA aumenta de 20 para 25%, nos impostos sobre consumo aumenta 5-6 por cento. Ao mesmo tempo são reduzidas em 5 pontos percentuais as contribuições dos empregadores. No sector público, congelamento dos salários e fim do

13º mês. Nas reformas também é termina a 13ª mensalidade e começa o aumento gradual da idade de reforma para os 65 anos. Diminuição nas prestações sociais e restrição nas mesmas.

20 de Abril de 2009

Abril

- Os novos ministros tomaram posse, entre eles Péter Oszkó, como o novo ministro das Finanças e Péter Balázs como novo ministro dos Negócios Estrangeiros.

19 de Abril de 2009

- O novo governo adoptou, na sua primeira reunião, um programa de estabilização de curto prazo.

14 de Abril de 2009

- O parlamento vota a moção de censura contra Ferenc Gyurcsán e escolhe Gordon Bajnai, ministro da Economia do Governo cessante, para novo primeiro-ministro do país. Gordon Bajnai apresenta os membros do seu novo governo, entre eles Tamás Vahl, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Alemã-Húngara, que assume a pasta da economia, Péter Oszkó, CEO da Deloitte, para a pasta das finanças e Péter Balázs, o primeiro comissário europeu húngaro, para a pasta dos negócios estrangeiros.
- O Estado Húngaro abre um crédito no valor de 170 mil milhões de HUF para o Banco de Inovação Húngaro (MFB) em duas partes e em quatro divisas: HUF, EUR, USD e JPY. A fonte do dinheiro provem do pacote de ajudas do FMI e da EU, mas não será utilizada a parte destinada à consolidação do sistema bancário.

2 de Abril de 2009

- O candidato ao cargo de primeiro-ministro, Gordon Bajnai planeia uma redução radical de despesas, reduzindo principalmente os benefícios sociais, o salário dos funcionários públicos e outros apoios estatais.

31 de Março de 2009

Março

- Moody's rebaixou do rating solvente da Hungria de A3 para "Baa1" e mantém a perspectiva "negativa".
- O banco FHB aproveita as vantagens do crédito estatal aos bancos, aprovado em Dezembro. O estado aumentando o capital do banco em 30 mil milhões de forints passa a ter uma participação nele de 44%.

30 de Março de 2009

- Standard & Poor's baixou a nota da dívida em divisas a longo prazo da Hungria para BBB – .

21 de Março de 2009

- O primeiro-ministro, Ferenc Gyurcsány propôs a sua demissão no congresso do Partido Socialista. Na sua posição de presidente do partido foi reconduzido com maioria absoluta.

5 de Março de 2009

- O forint atingiu novamente o valor recorde histórico em relação ao euro. A taxa de cambio situou-se temporariamente acima de 316 forints.

2 de Março de 2009

- O Fitch modificou a perspectiva da Hungria para “negativa”
- O Banco Central Húngaro (MNB) anunciou a introdução de novas ofertas de swap cambial a três meses com preço variável, mantendo estável a liquidação do euro.

1 de Março de 2009

- A conferência da UE na cimeira de Bruxelas rejeitou a proposta da Hungria de um pacote de ajudas para Europa-Leste no valor de 190 mil milhões de euros.

24 de Fevereiro de 2009

Fevereiro

- O índice de BUX atingiu o seu valor mais baixo desde o princípio de 2004, caindo ocasionalmente para baixo dos 10.000 pontos.

20 de Fevereiro de 2009

- As associações de empresários e as organizações económicas preparam propostas próprias de reformas, de que resultariam poupanças nos fundos sociais e aliviaram os salários e rendimentos e o retorno de mais-valias.

17 de Fevereiro de 2009

- O forint atingiu o valor recorde histórico em relação ao euro. Foi necessário pagar 310 forints por cada euro.

16 de Fevereiro de 2009

- O primeiro-ministro Ferenc Gyurcsány apresenta novas propostas de reformas. O Governo financiava a descida do IRS com a subida do imposto sobre o consumo. A somar a isto planeia restrições nas ajudas sociais e o aumento gradual da idade da reforma

12 de Fevereiro de 2009

- Baseado nos dados do Gabinete Central de Estatística (KSH) no 4º trimestre de 2008 o PIB caiu 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Para a totalidade do ano 2008 o crescimento económico afrouxou para 0,6%, isto é o crescimento mais lento dos últimos 15 anos.

9 de Fevereiro de 2009

- O Gabinete Central de Estatística anunciou em Dezembro uma descida de 17 % nas exportações por referência ao mesmo mês do ano anterior. As importações caíram também 18 % em relação ao mesmo período.

6 de Fevereiro de 2009

- Segundo os dados preliminares do Gabinete Central de Estatística o volume da produção industrial sofreu em Dezembro uma queda acentuada de 23,3% em relação ao mesmo mês

de 2007. Em 2008 a produção caiu 1,1%.

4 de Fevereiro de 2009

- O forint atingiu o valor recorde histórico em relação ao euro. Cotou-se temporariamente acima de 304 forints por euro.

3 de Fevereiro de 2009

- Com a liderança do Primeiro-ministro nasceu o Instituto Governamental de Prevenção e Acompanhamento da Crise (KVVK). Nas firmas forçadas pela situação económico a introduzir a semana de trabalho de 4 dias, o governo assume uma parte das despesas acessórias do 5º dia.

29 de Janeiro de 2009

Janeiro

- Ferenc Gyurcsány, Primeiro-Ministro húngaro, numa reunião extraordinária do Parlamento põe a hipótese de modificar radicalmente o sistema contributivo e o sistema de subsídios.

26 de Janeiro de 2009

- O Banco Europeu de Investimento (BEI) atribuiu um crédito de 440 milhões de euros à Hungria. O dinheiro servirá para financiar a comparticipação nacional de projectos de investigação e inovação nas candidaturas aos fundos estruturais europeus.

20 de Janeiro de 2009

- O Banco Central Húngaro (MNB) reduziu a sua taxa de referência em mais 50 pontos percentuais passando para 9,5%

9 de Janeiro de 2009

- O Gabinete Central de Estatística revela que as exportações em Novembro em relação ao mesmo mês do ano passado caíram 10%. Em Outubro a descida foi de 4,3%.

22 de Dezembro de 2008

Dezembro

- O Banco Central Húngaro (MNB) reduziu a sua taxa de referência em 50 pontos percentuais passando para 10,0%

9 de Dezembro de 2008

- O Gabinete Central de Estatística publica que em Outubro as exportações húngaras, em relação ao ano anterior, baixaram 4,3%. Nos últimos 5 anos esta foi a primeira vez que baixou o volume das exportações.

8 de Dezembro de 2008

- O Banco Central Húngaro (MNB) reduziu a sua taxa de referência em 50 pontos percentuais passando para 10,5%

25 de Novembro de 2008

Novembro

- O Banco Central Húngaro (MNB) reduziu a sua taxa de referência em 50 pp. passando para 11,0%.

- O Parlamento vota o orçamento na generalidade, em que o défice planeado excede os 661 mil milhões de forints.

17 de Novembro de 2008

- Standard and Poor's baixou a nota da dívida pública da Hungria em um grau para BBB acompanhada de uma perspectiva negativa.

11 de Novembro de 2008

- Gordon Bajnai, Ministro da Economia anuncia, diante dos grandes investidores estrangeiros, um pacote medidas económicas no valor 2300 mil milhões de forints (investimentos estatais) para os próximos 18 meses.

10 de Novembro de 2008

- O Ministro das Finanças propôs no Parlamento um regime de estabilização do sistema bancário. Baseado nisto o estado aumenta o capital nominal nas instituições de crédito com um total de 300 mil milhões de forints, e constitui um fundo de garantia para os depósitos com outros 300 mil milhões de forints.
- Fitch baixou a nota da dívida pública húngara em um grau para “BBB”.

7 de Novembro de 2008

- O Ministério das Finanças e 9 grandes bancos comerciais chegaram a um acordo sobre a formação de um pacote de medidas, para aliviar os hipotecados em divisas no sector privado.
- Moody's baixou o credit rating da Hungria em um grau para “A3” e corrigiu a perspectiva de “estável” para “negativa”

6 de Novembro de 2008

- A direcção do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou um empréstimo na sequência do dia 28 de Outubro.

2 de Novembro 2008

- O governo entregou um projecto rectificativo do orçamento para 2009, que aponta um défice de 663 mil milhões de forints. Este défice é menos 22% do que na primeira versão de 29 de Setembro de 2008.

28 Outubro de 2008

Outubro

- O Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e a União Europeia (UE) irão conceder 25 mil milhões euros em empréstimos para a Hungria, para estabilizar a economia do país. O Fundo lidera o socorro, com 12,5 mil milhões. A UE entrará com 6,5 mil milhões e 1 mil milhões restantes serão do Banco Mundial.

27 de Outubro de 2008

- O índice de BUX cai para 10.751 pontos. Desde Outubro de 2004 este valor é o mais baixo. O índice caiu 52% desde o princípio do ano, e 44% desde o 1º de Outubro.

22 de Outubro de 2008

- O Banco Central Húngaro (MNB) aumenta a sua taxa de referência em 300 pontos percentuais passando para 11,5%

20 de Outubro de 2008

- Baseado na decisão do Banco Central Húngaro (MNB) a taxa de juros mantém-se em 8,5 %
- O Ministro das Finanças entrega um projecto rectificativo do orçamento para 2009, que calcula um défice de 773 mil milhões de forints.

17 de Outubro de 2008

- O Banco Central Húngaro (MNB) vende obrigações do estado no valor 50 mil milhões de forints no seu primeiro leilão.
- Fitch baixou a perspectiva da dívida pública húngara de “estável” para “negativa”.
- O Banco Central Húngaro (MNB) e os sete maiores bancos comerciais publicam uma declaração, segundo a qual o sistema bancário húngaro dispõe de liquidez suficiente.

16 de Outubro de 2008

- O Banco Central Europeu prevê um empréstimo de 5 mil milhões de euros para o Banco Central Húngaro (MNB) garantir a liquidez de divisas nas trocas comerciais.
- O Banco Central Húngaro (MNB) estabelece um acordo com as maiores instituições húngaras de crédito no qual os bancos comerciais se obrigaram a aumentar o volume das suas obrigações do estado e o MNB introduz novas concessões de crédito para os mesmos.

15 de Outubro de 2008

- Segundo o Banco Central (MNB) o forint em relação ao euro desvalorizou 5% num dia. Numa quinzena ultrapassou os 10 %. E em relação ao dólar teve uma depreciação de 15%.
- O Fitch prevê a baixar a nota da dívida pública húngara. (Neste momento é BBB+)

10 de Outubro de 2008

- Os juros das obrigações do estado subiram 140 pontos percentuais num dia, alcançando a taxa de juro mais elevada dos últimos 4 anos. Os juros das obrigações do estado a longo prazo nunca foram tão altos nos últimos 8 anos.
- O índice do BUX cai 14% no dia.
- O Primeiro-Ministro, Ferenc Gyurcsány proclama um programa com 12 pontos para estabilizar a economia. Segundo este plano as subidas dos salários e as reduções dos impostos já programados para 2009 não se vão realizar, e o défice orçamental do presente ano vai reduzir de 4% para a 3,4%.
- Para assegurar a liquidez do forint e do euro, o Banco Central Húngaro (MNB) introduziu novas ofertas de swap cambial ao dia.

8 de Outubro de 2008

- O Banco Central Húngaro (MNB) distribui a versão excepcionalmente alterada do seu estudo de Abril de 2008 acerca da estabilidade financeira.

- O Ministro das Finanças, a Autoridade de Supervisão Financeira Húngara (PSzÁF) e o Banco Central Húngaro (MNB) anunciaram numa declaração conjunta que o sistema monetário húngaro está estável e funciona ininterruptamente, os depósitos bancários são seguros, e as três instituições são capazes e estão comprometidas para manter a estabilidade do sistema financeiro.

de 7 a 16 de Outubro de 2008

- O Instituto de Controlo da Dívida Pública (ÁKK) em 4 leilões consecutivos não consegue vender as obrigações do estado pelo valor pretendido. Um lado a falta de demanda por parte dos bancos comerciais e por outro também por considerarem o prémio de risco alto demais.

29 de Setembro de 2008

Setembro

- O plano de orçamento de 2009 submetido pelo governo aponta o défice para 856 mil milhões de forints.

27 de Agosto de 2008

Agosto

- O Primeiro-Ministro, Ferenc Gyurcsány anunciou um novo pacote de reformas com o nome: “Acordo”.

Compilação da DUIHK (Câmara de Comércio e Indústria Alemã-Húngara)